



“Todos diferentes e nunca iguais”: A diferenciação pedagógica como ferramenta de inclusão

Modalidade:

Ação de curta duração

Destinatários:

Professores do 3º ciclo e ensino secundário.

Estrutura:

A ação de curta duração tem uma duração de 6 horas.

Calendarização:

20 de fevereiro de 2021: das 14h00 às 20h00

Local de formação:

Formação online

Objetivos:

- Definir o conceito de diferenciação pedagógica e compreender o seu papel no enquadramento da educação inclusiva.
- Identificar, operacionalizando, os processos estruturais da diferenciação pedagógica, os seus diferentes níveis de ação (conteúdo, processo e produto), bem como um conjunto de acomodações que lhes deem resposta.
- Reconhecer diferentes padrões de aprendizagem dos alunos, bem como diferentes perfis de competências.
- Analisar diferentes instrumentos de observação do aluno.
- Analisar um estudo de caso: processo de referenciação, avaliação e conceção das medidas de suporte à aprendizagem.

Metodologia:

A formação alternará momentos de ensino expositivo/participativo, com a apresentação dos conteúdos e instrumentos necessários; com momentos de reflexão de estudos de caso, aplicando-se uma componente de ensino mais prática e direcionada para a operacionalização dos conceitos abordados em práticas pedagógicas concretas. Privilegiar-se-á a partilha de casos educativos dos próprios formandos visando a reflexão de soluções pedagógicas concretas.

Formadores:

- Carina Alexandra Lobato de Faria Bernardo e Alcântara de Melo
- Filipe José Mourato do Carmo

Avaliação:

- Participação ativa e adequada no decorrer do processo formativo.
- Relatório escrito (máximo uma folha) com uma reflexão crítica sobre de que forma o conteúdo da formação contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal e profissional;
- Preenchimento do questionário de avaliação da ação de formação.



Conforme o n.º 2 do art.º 13 do D.L. 207/96, apenas poderão ser certificadas as ações nas quais a participação do formando tenha correspondido a dois terços do total de horas de duração da ação.

A avaliação dos formandos terá em conta: a qualidade do trabalho desenvolvido com os seus alunos decorrente das sessões de formação; a qualidade da participação nas sessões de formação e a assiduidade em termos de frequência das ações de formação.

A classificação será feita de acordo com uma escala de 1 a 10, distribuída da seguinte forma:

- 1 a 4,9 valores – Insuficiente
- 5 a 6,4 valores – Regular
- 6,5 a 7,9 valores – Bom
- 8 a 8,9 valores – Muito Bom
- 9 a 10 valores – Excelente